

ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS UNIFAGOC POR MEIO DA ANÁLISE TEXTUAL DE CATEGORIZAÇÃO DE PALAVRAS COM UTILIZAÇÃO DO IRAMUTEQ

VEIGA, Rayssa da Silva Melo^a; CIRIBELI, João Paulo^b

^a Graduanda em Ciências Contábeis pelo UNIFAGOC - E-mail rayssadasilvamv@gmail.com

^b Doutor em Administração e Professor Adjunto do UNIFAGOC - E-mail jpciri@hotmail.com

RESUMO

Este estudo tem como objetivo geral analisar estatísticas de textos dos egressos UNIFAGOC por meio dos resultados fornecidos pelo software IRaMuTeQ. Quanto à classificação metodológica, o presente estudo se classifica em aplicado, bibliográfico, estudo de caso, qualitativo e exploratório. Quanto aos procedimentos metodológicos e aos instrumentos de coleta de dados, utilizou-se um questionário online para coletar as respostas dissertativas dos egressos dos anos de 2020 a 2024. A população de estudo abrangeu 1.684 egressos, já a amostra foi de 260 egressos. A análise de conteúdo dos textos foi realizada com o software IRaMuTeQ. Com base nos resultados, identificou-se tendências gerais de discurso, destacando a predominância de percepções positivas sobre a formação recebida, o reconhecimento do papel da instituição no desenvolvimento profissional e pessoal e a valorização do corpo docente.

Palavras-chave: Egressos. Análise textual. IRaMuTeQ. UNIFAGOC. Avaliação.

1. INTRODUÇÃO

A avaliação da qualidade educacional tem se consolidado como aspecto fundamental para o aprimoramento contínuo das instituições de ensino superior. Nesse contexto, a inclusão do egresso como participante do processo de avaliação representa um avanço significativo, pois permite compreender os impactos da formação acadêmica na vida profissional. Além disso, ainda de acordo com Coelho e Oliveira (2012), “é a possibilidade deste apresentar ao seu Curso, Faculdade e à Universidade em geral, informações atualizadas sobre a qualidade técnica e científica da formação recebida no curso do qual é egresso”.

Nesse sentido, analisar a opinião dos ex-alunos sobre sua inserção e desempenho no mercado de trabalho é essencial para saber se o curso realmente prepara para os desafios da profissão. Como afirmam Souza e Mattos (2020), “acompanhar o percurso acadêmico e no mercado de trabalho dos ex-alunos apresenta-se como compromisso científico com a qualidade educacional da IES”. Esse entendimento será fundamental para a análise textual

proposta neste estudo, que busca identificar, por meio das respostas dissertativas dos egressos, suas percepções sobre a formação recebida.

Este estudo tem como objetivo geral analisar as percepções dos egressos do UNIFAGOC, no período de 2020 a 2024, por meio da análise textual das respostas dissertativas fornecidas em questionário, utilizando o software IRaMuTeQ, a fim de identificar tendências de discurso, evidenciar aspectos positivos e pontos de melhoria via princípio da lexicometria de organização e interpretação de vocabulário. Considerar as opiniões dos egressos permite a identificação de falhas e equívocos que estão ocorrendo no processo de formação, e indica quais mudanças e atualizações pedagógicas os cursos precisam, a partir da relação com o mercado de trabalho. Isso explica a necessidade de considerar as respostas dissertativas, visto que perguntas de múltipla escolha e respostas objetivas tornariam essa análise limitada.

As respostas dissertativas dos egressos na avaliação oferecem uma oportunidade para que a instituição compreenda melhor suas expectativas e realidades, possibilitando ajustes que tornem a formação mais alinhada com a exigência do mercado. Essas respostas podem revelar informações sobre a qualidade do ensino recebido, a eficiência do conteúdo curricular ofertado, o método de ensino aplicado pelos professores e diversos outros fatores que precedem sua entrada no mercado de trabalho.

O principal benefício da pesquisa está relacionado ao fato de a Instituição de Ensino Superior, UNIFAGOC, poder conhecer a percepção de seus egressos sobre a instituição e a formação oferecida, e a partir desta análise propor melhorias para a instituição e/ou para os cursos de graduação. Por meio do parecer dos ex-alunos, abrindo um canal de comunicação, tratando e analisando os resultados ter-se-á insumos importantes para a Instituição de Ensino Superior (IES) estabelecer o seu Plano de Melhoria Acadêmica. Neste sentido a própria sociedade irá se beneficiar, pois com a melhoria dos cursos, profissionais mais bem capacitados atuarão no mercado de trabalho.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Aspectos conceituais da palavra egresso

O entendimento do termo “egresso” é importante para maior compreensão do estudo proposto. De acordo com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

(2024), egresso é “aquele que saiu de algum lugar. Que não faz mais parte de um grupo. Ato de sair.”. O dicionário Michaelis (2025) segue conceito parecido, definindo o egresso como o indivíduo que saiu, que se distanciou, ou que não faz mais parte de um grupo.

Gomes (2016), diz que o Sistema de Acompanhamento de Egressos – SIEG considera como egresso aquele que concluiu os estudos e obteve titulação em certa área de conhecimento. Dessa forma, há divergência no conceito da palavra egresso no âmbito educacional: alguns autores consideram todos aqueles que já saíram da instituição, por qualquer motivo (desistência, transferência, entre outros), enquanto outros autores consideram apenas aqueles que se formaram. Para este estudo, serão considerados como egressos aqueles que concluíram a graduação.

2.2. A avaliação institucional e a inclusão do egresso

Segundo Jung, Kolling e Rodrigues (2022), a avaliação institucional deve ser entendida como um processo que acompanha o progresso do aluno ao longo da sua jornada acadêmica. Além disso, deve considerar o envolvimento coletivo de todos aqueles que fazem parte da experiência escolar. Sendo assim, a avaliação serve como ferramenta para assegurar a qualidade do ensino e impulsionar melhorias constantes nas Instituições de Ensino Superior.

Essa abordagem estratégica permite uma análise cuidadosa do método de ensino, o que contribui para o aprimoramento da educação. Ao coletar dados e apontar os pontos fracos que afetam a qualidade do ensino e da aprendizagem, ela oferece uma perspectiva clara das áreas que demandam atenção. Brandão e Silva (2021) dizem que, a partir desse levantamento, “é possível planejar, redimensionar, organizar e ampliar ações que nortearão e potencializarão o desenvolvimento crítico e democrático”. Dessa forma, a instituição direciona seus esforços de forma mais estratégica.

Em resposta à necessidade de avaliar a educação, foi instituído, por meio da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) (Brasil, 2004). Seu objetivo é avaliar os cursos de graduação, a fim de melhorar a qualidade do ensino superior e a formação dos estudantes no Brasil. De acordo com Coelho e Oliveira (2012), uma das inovações do SINAES foi a inclusão do egresso na vida institucional, algo que não era considerado em modelos de avaliações anteriores.

Conforme Alves, Monteiro, Bachega e Tavares (2024), “o acompanhamento de egressos é um instrumento para discernir os perfis profissionais após formação e apuramento da

qualidade educacional de uma instituição”. Ou seja, através do feedback do egresso, a IES obtém informações sobre a adequação pedagógica dos cursos oferecidos e assegura que os profissionais graduados atendam ao padrão de qualidade exigido pelo mercado de trabalho. Desse modo, é possível atingir a razão de ser da empresa, que é oferecer uma educação de qualidade.

3. METODOLOGIA

3.1. Classificação metodológica

Em relação à natureza, classifica-se este artigo como pesquisa aplicada, pois tem como objetivo encontrar soluções para uma questão prática que precisa ser estudada e/ou resolvida e promover mudanças, além de ter foco em situações presentes na sociedade (Vieira; Leite; Kuhn, 2023). Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Bibliográfica por se tratar de uma análise do tema da pesquisa com base em trabalhos já publicados, a fim de conhecer melhor o fenômeno estudado (Sousa; Oliveira; Alves, 2021). Estudo de caso porque é constituída “a partir de um conjunto de observações que possam ser utilizadas como evidências e que poderá ter diferentes unidades de análise, mas que tem a capacidade de nos ajudar a explicar sua classe de eventos” (Sátyro; D’Albuquerque, 2020).

Quanto ao tratamento dos dados, classifica-se a pesquisa como qualitativa, pois foca em entender os aspectos subjetivos de determinado grupo de indivíduos (Brito; Oliveira; Silva, 2021), neste caso, os egressos, como suas percepções, opiniões e experiências. Segundo Sousa e Santos (2020), com a pesquisa qualitativa “tem-se um reconhecimento ímpar entre as várias possibilidades de se estudar os fatos que abrangem as subjetividades do ser humano e suas intrincadas relações sociais”.

No que diz respeito aos objetivos, o estudo possui caráter exploratório, visto que a pesquisa exploratória possibilita a familiarização com áreas pouco examinadas e visa ampliar o conhecimento sobre tais questões (Silva, 2021). Essa abordagem permite a identificação de novas perspectivas e formulações de estudos mais precisos para trabalhos futuros.

3.2. Procedimentos metodológicos

O estudo foi realizado com egressos do Centro Universitário Governador Ozanam Coelho (UNIFAGOC), instituição localizada no município de Ubá, Minas Gerais, que é referência no cenário da educação nacional, reconhecida como o melhor Centro Universitário de Minas Gerais e o 13º melhor do país (ranking 2025 do MEC), motivos pelos quais a instituição foi selecionada.

Atualmente, a instituição oferta 16 cursos nas áreas de Saúde, Humanas e Exatas, quais sejam: Administração, Biomedicina, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física Bacharelado, Educação Física Licenciatura, Enfermagem, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Pedagogia e Psicologia. Ao todo, o UNIFAGOC possui 2.312 alunos e pouco mais de 300 colaboradores.

O universo da pesquisa abrangeu egressos dos cursos de graduação que tenham formado alunos nos anos de 2020 a 2024. Conforme Tabela 1, pode-se observar que dos 16 cursos de graduação 12 pertencem aos parâmetros definidos.

O curso de Medicina não foi considerado na pesquisa por já haver uma pesquisa de acompanhamento dos egressos desse curso realizada anualmente em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIFAGOC.

Tabela 1 – Número de egressos por ano e curso

CURSO	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
ADMINISTRAÇÃO	64	32	24	31	13	164
BIOMEDICINA	Não houve egressos (Curso iniciado em 2024)					
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	15	09	11	11	17	63
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	62	29	21	42	18	172
DIREITO	118	66	76	43	53	356
EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO	42	17	20	23	19	121
EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA	13	07	11	09	08	48
EDUCAÇÃO FÍSICA BAC E LIC	21	10	11	07	09	58
ENFERMAGEM	-	-	-	13	10	23
ESTÉTICA E COSMÉTICA	40	39	23	20	25	147
FARMÁCIA	Não houve egressos (Curso iniciado em 2024)					
FISIOTERAPIA	Não houve egressos (Curso iniciado em 2023)					
MEDICINA	Não foram considerados na pesquisa					
NUTRIÇÃO	-	-	-	16	29	45
ODONTOLOGIA	-	-	27	34	40	101
PEDAGOGIA	61	38	27	21	10	157

PSICOLOGIA	96	56	37	36	04	229
TOTAL	532	303	288	306	255	1684

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025

Para o cálculo amostral da pesquisa, considerou-se um erro de 6% e confiabilidade de 95%, que segundo Barbetta (2012, p. 58), gera um alto nível de credibilidade nos resultados para amostra aleatória simples. A população de estudo abrangeu 1.684 egressos, e a partir das fórmulas abaixo, obteve-se o tamanho mínimo da amostra, de 238 egressos.

Fórmula 1

$$n_0 = \frac{1}{E_0^2}$$

Fórmula 2

$$n = \frac{N \times n_0}{N + n_0}$$

Onde:

E_0 = limite superior para o erro amostral;

n = número de elementos da amostra;

N = número de elementos da população.

Foram levadas em consideração as respostas dissertativas dos egressos aos seguintes questionamentos: “Faça algum comentário ou sugestão para contribuir para a qualidade dos cursos do UNIFAGOC” e “Relate o que o UNIFAGOC representou para a sua formação acadêmica”. A pesquisa foi aplicada nos meses de março a junho de 2025 e a coleta de dados foi realizada através de um questionário estruturado na ferramenta Google Formulários que, segundo Mota (2019), facilita tanto o acesso ao questionário, quanto a coleta e análise dos resultados. A fim de preservar a confidencialidade, as respostas foram mantidas no anonimato.

O questionário foi disponibilizado aos egressos por meio de link enviado para os endereços eletrônicos (e-mail). Ao todo houve 260 respondentes dos 1.684 e-mails enviados, cabe ainda salientar que 130 e-mail’s não foram entregues, pois houve retorno automático com a mensagem “e-mail não encontrado”.

Ao clicar no link do Google Forms, na parte inicial do questionário, foi disponibilizado um link para o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) com todas as informações necessárias. Após o termo, o TCLE foi disponibilizado para download no formato pdf e havia a pergunta “Você concorda com o termo acima?”, seguido das alternativas de resposta “sim” ou “não”. Caso o respondente marcasse “sim”, ele passaria para a próxima pergunta; caso

marcasse “não”, as respostas não seriam consideradas. A coleta de dados foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do UNIFAGOC em 02 de dezembro de 2022 e segue as normas da Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016.

3.3. Tratamento dos dados qualitativos pelo uso do IRaMuTeQ

Segundo Teixeira e Becker (2001), o uso de programas na pesquisa qualitativa facilita o processamento e análise de grandes volumes de informação, permite maior agilidade e mais foco do pesquisador no conteúdo, tornando o processo mais rápido e eficiente.

Portanto, para o tratamento dos dados dissertativos, utilizou-se o software IRaMuTeQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires). Trata-se de uma ferramenta de fonte aberta e gratuita, criada por Pierre Ratinaud em 2009 e que, de acordo com Camargo e Justo (2013), organiza a distribuição do vocabulário de forma clara e compreensível, além de diversas análises textuais. A versão utilizada foi a 0.8 Alpha 7, de novembro de 2024.

A primeira etapa para o tratamento dos dados foi a preparação e formatação do *corpus* textual. É necessário preceder cada uma das respostas com uma linha de comando, iniciada por quatro asteriscos (****). Essa linha funciona como um cabeçalho que associa cada texto a um conjunto de variáveis. As variáveis, por sua vez, são características importantes para o delineamento da pesquisa. Foram definidas duas variáveis: a primeira, um identificador único para cada egresso, para garantir anonimidade e organização dos dados (ex.: *ind_01, *ind_02, etc.); e a segunda, o ano de conclusão do curso, para possibilitar análises comparativas (ex.: *egr_2023, *egr_2024, etc.).

Exemplo egresso 9:

Texto original:

Proporcionou vivências na área da pesquisa (iniciação científica), desconstruindo conceitos que "Educação Física na escola é só futebol e fora é academia visando a estética", manipulados pela sociedade.

Texto transcrito:

**** *ind_09 *egr_2020

Proporcionou vivências na área da pesquisa, iniciação_científica, desconstruindo conceitos de que a Educação Física na escola é só futebol e, fora, é academia visando a estética, manipulados pela sociedade.

Após a estruturação do *corpus* textual, foi feita sua importação para o programa, possibilitando a realização de um conjunto diversificado de análises, que podem ser aplicadas em diferentes tipos de estudo. Tais possibilidades serão listadas e explicadas a seguir, conforme fundamentação dos autores Salviati (2017) e Carmargo e Justo (2021).

3.3.1. Análise Léxica Básica / Estatísticas

Ao selecionar a opção “Estatísticas” na tela inicial do IRaMuTeQ, o software processa automaticamente o *corpus* e exibe métricas básicas como o número total de textos¹, número de ocorrências², número de formas³, número de *hápax*⁴ e a frequência média dos termos, além de classificar as palavras de acordo com sua classe gramatical e realizar o processo de lematização, que reduz as palavras a uma forma básica.

3.3.2. Análise de especificidade e AFC

A análise de especificidade e a Análise Fatorial de Correspondência (AFC) realizadas no software IRaMuTeQ permitem identificar as palavras mais representativas de determinados grupos textuais, assim como as relações entre esses termos. Esse processo possibilita compreender quais vocábulos se destacam em cada categoria ou segmento de análise, além de evidenciar associações e proximidades semânticas entre os elementos textuais, contribuindo para uma interpretação mais aprofundada e estruturada dos dados qualitativos.

3.3.3. Classificação Hierárquica Descendente

¹ Os *textos* estão relacionados ao número de respostas dissertativas obtidas com a aplicação do questionário aos egressos UNIFAGOC de 2020 a 2024.

² *Ocorrências* referem-se ao número total de palavras encontradas no *corpus*.

³ As *formas* referem-se à quantidade de palavras diferentes contidas no *corpus*.

⁴ *Hápax* são as palavras que aparecem uma única vez.

Nesta análise, os segmentos de texto são classificados em diferentes classes, de modo a revelar um vocabulário que seja semelhante entre si e diferentes dos segmentos de texto das outras classes. Esta abordagem permite identificar quais palavras estão significativamente associadas a cada classe lexical. Embora o método seja eficaz na identificação de padrões lexicais, a interpretação dos resultados requer contextualização e análise complementar.

3.3.4. Análise de Similitude

A Análise de Similitude permite entender como as palavras de um texto se conectam entre si e mostra quais termos aparecem juntos com mais frequência, além de facilitar a identificação dos principais temas e como elas se desdobram ao longo do texto. Essa análise revela as relações existentes entre conceitos, temas ou termos dentro dos textos analisados.

3.3.5. Nuvem de palavras

A nuvem de palavras é uma ferramenta amplamente utilizada para a representação visual da frequência ou relevância de palavras em um conjunto de dados, pois facilita a identificação dos termos mais significativos, exibindo-os em destaque, com tamanho maior, o que auxilia na rápida identificação dos principais temas abordados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1. Análise Léxica Básica / Estatísticas

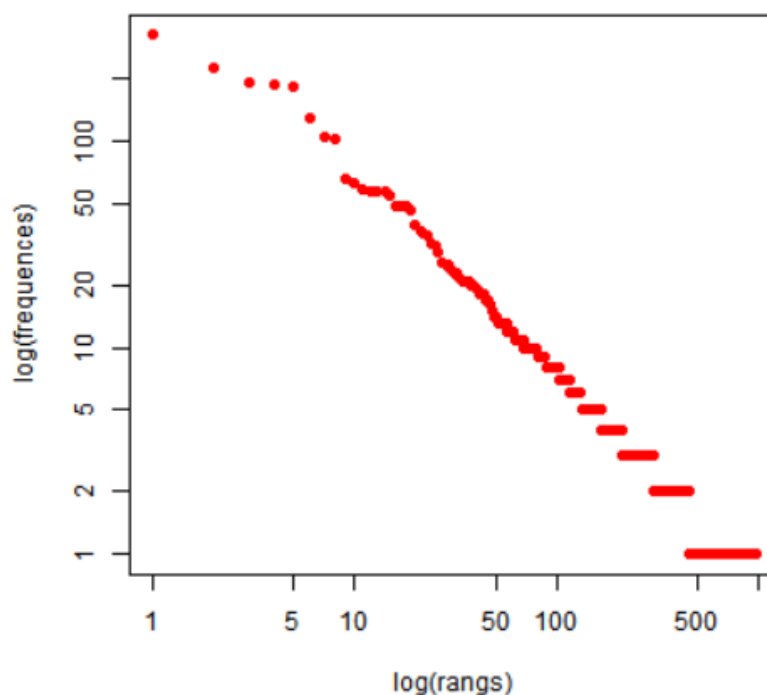
O *corpus* textual das respostas dissertativas dos egressos foi constituído por 187 textos, 4916 ocorrências, 964 formas, 509 *hápax* (10,35% das ocorrências e 52,80% das formas), e uma média de 26.29 ocorrências por texto.

Na Figura 1 é possível perceber a organização das palavras do *corpus* textual. No topo esquerdo, estão as poucas palavras que foram utilizadas repetidamente, com alta frequência; essas são as mais comuns no discurso dos egressos, logo, são as mais importantes. As palavras que estão ao centro do diagrama são as palavras comuns, que aparecem com frequência média. Já os termos no canto inferior direito são as muitas palavras que foram usadas poucas vezes ou apenas uma vez (*hápax*).

O diagrama de Zipf “apresenta o comportamento das frequências das palavras no *corpus*, num gráfico que ilustra no eixo vertical (y) a posição das frequências das palavras por

ordem decrescente, e no eixo horizontal (x) as frequências das formas, ambas em escalas logarítmicas” (Camargo; Justo, 2021).

Figura 1 – Diagrama de Zipf ou comportamento das frequências das palavras no *corpus*



Fonte: Dados da pesquisa, 2025

4.2. Análise Fatorial de Correspondência (AFC)

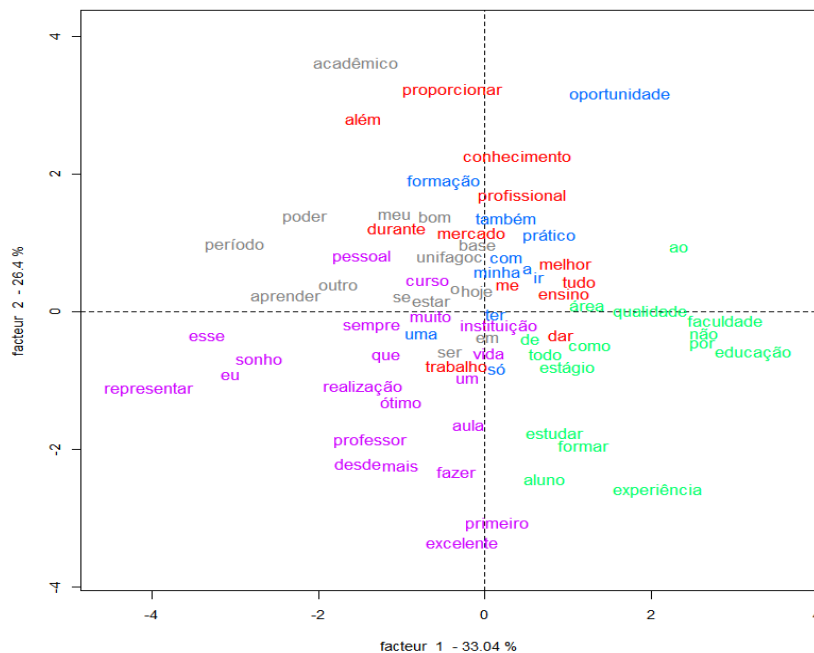
Na Figura 2, através da AFC, pode-se observar as proximidades e relações existentes entre os termos do corpus textual. Quanto mais próximas as palavras, significa que mais elas aparecem juntas nas mesmas respostas; e quanto mais distantes, significa que dificilmente elas são associadas. Além disso, as cores representam diferentes temas abordados pelos egressos.

As palavras em vermelho e azul, “oportunidade”, “crescimento”, “profissional”, “formação”, remetem a discurso voltado para o conhecimento prático e como a formação recebida foi importante para a inserção no mercado de trabalho e crescimento profissional. As palavras na cor verde, “experiência”, “faculdade”, “educação”, “estágio”, falam sobre a experiência do aluno, importância do estágio para a formação, assim como da educação em si; fornecem uma visão mais voltada para o processo de aprendizado.

O grupo representado pela cor roxa, com termos como “realização”, “sonho”, “ótimo”, “professor” e “excelente”, remete a subjetividade. Neste eixo, os egressos demonstram afeto

e gratidão, indicando que a faculdade representou a realização de um sonho, os professores foram ótimos e a experiência foi excelente. Já a cor cinza inclui vocábulos como “acadêmico”, “período”, “poder” e “aprender”, é o discurso mais objetivo, com foco em falar sobre o período acadêmico.

Figura 2 - A Análise Fatorial de Correspondência - AFC



Fonte: Dados da pesquisa, 2025

4.3. Classificação Hierárquica Descendente

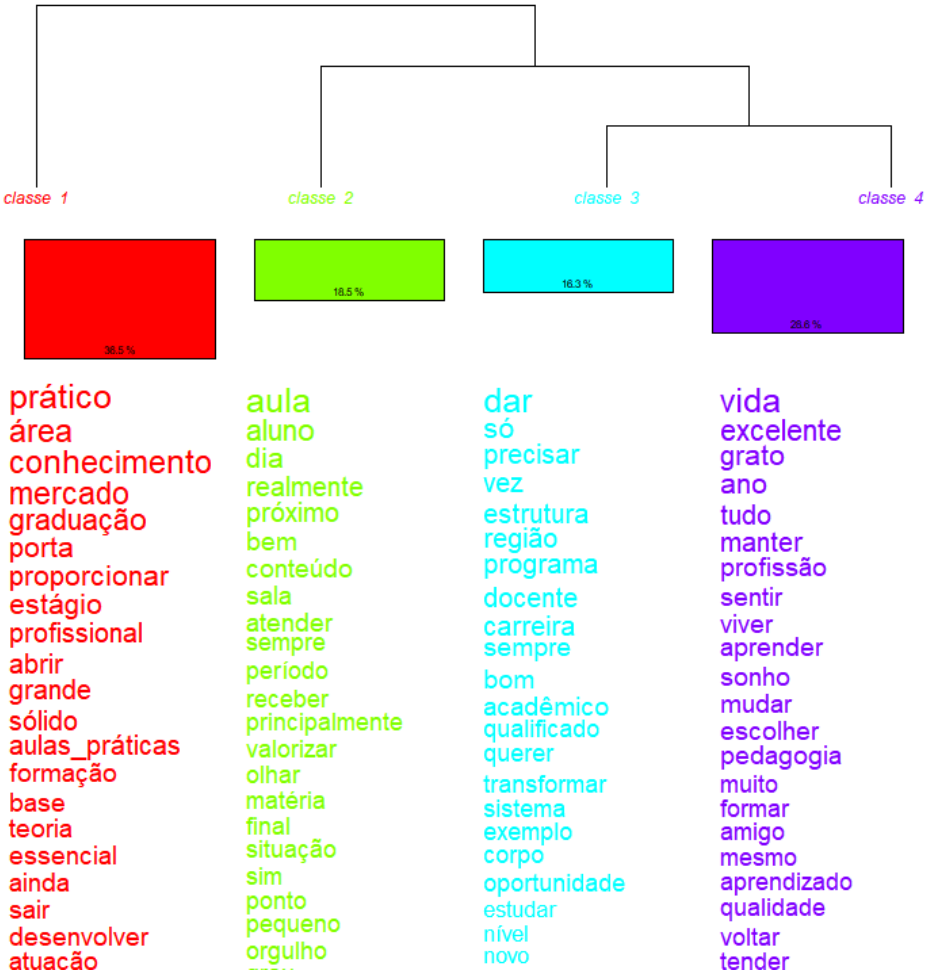
O *corpus* textual para a análise da Classificação Hierárquica Descendente foi constituído por 187 textos, separados em 227 segmentos de texto⁵ (ST), com aproveitamento de 178 segmentos (78,41%). O conteúdo analisado, de acordo com a Classificação Hierárquica Descendente (CHD), foi categorizado em 4 classes: classe 1, com 65 ST (36,52%); classe 2, com 33 ST (18,54%); classe 3, com 29 ST (16,29%) e classe 4, com 51 ST (28,65%).

Essas quatro classes encontram-se divididas em três ramificações do *corpus* em análise, como observa-se na Figura 3. As classes mais próximas na árvore (como as classes 3 e 4) têm

⁵ Segmentos de texto são pequenas unidades padronizadas extraídas do corpus, que servem como base para as análises estatísticas do IRaMuTeQ. Eles não são frases, nem parágrafos fixos, mas sim unidades de análise criadas pelo software para identificar temas, classes e padrões linguísticos.

discursos mais semelhantes entre si do que com os grupos que estão mais distantes (como a classe 1).

Figura 3 – Classificação Hierárquica Descendente



Fonte: Dados da pesquisa, 2025

Com 36,58% dos ST do *corpus*, a classe 1 é a mais representativa da análise e traz palavras como “prático”, “conhecimento”, “mercado” e “profissional” que indicam que os respondentes associam a instituição a uma preparação sólida e voltada para o mundo profissional, com ênfase em estágios, aulas práticas e na relação entre teoria e prática. Essa perspectiva reforça a importância de considerar a visão do egresso na avaliação institucional, pois evidencia como a formação recebida se traduz na atuação profissional. Conforme Lima e Andriola (2018), a percepção do egresso sobre a sua formação e a sua atuação profissional é um dos indicadores mais relevantes para o aprimoramento acadêmico e para a validação da qualidade do ensino superior.

Os segmentos de texto que mais contribuíram para esta classe, são:

*O UNIFAGOC foi **essencial** para minha **formação profissional**, pois me **proporcionou base e conhecimento** que me **prepararam** para o **mercado** de trabalho na **área** da educação que é ampla e competitiva. (ind_115, egr_2021)*

*O UNIFAGOC, como uma instituição de **ensino**, **desempenha** um **papel fundamental** na **formação profissional**, oferecendo uma **base sólida** de **conhecimento teórico e prático**. [...] (ind_153, egr_2023)*

*[...] Além de me **proporcionar** um **conhecimento teórico sólido** e atualizado, a instituição ofereceu oportunidades **práticas** através de **estágios** e atividades extracurriculares. Encontrei no UNIFAGOC não apenas um ambiente acadêmico estimulante, mas também um forte foco na aplicação **prática** do **conhecimento**, o que foi **fundamental** para meu **desenvolvimento** profissional. (ind_89, egr_2020)*

*A faculdade **desempenhou** um **papel** crucial na minha **formação profissional**. Ela não só **forneceu** o **conhecimento** técnico necessário para a minha **área**, mas também me ajudou a **desenvolver habilidades essenciais** como o pensamento crítico. [...] (ind_161, egr_2023)*

*O curso de Pedagogia no UNIFAGOC contribuiu significativamente para a minha **formação**, pois concedeu uma **base sólida** em **teorias e práticas** educacionais, me capacitando para **desenvolver habilidades** pedagógicas e me **tornar a profissional** que sou **hoje**. (ind_119, egr_2021)*

A classe 2 tem a palavra “aula” como principal, da qual se ramificam termos como “aluno”, “próximo”, “conteúdo” e “sala”. As respostas revelam tanto elogios quanto críticas construtivas: há reconhecimento da dedicação dos docentes e de algumas práticas pedagógicas, mas também surgem pontos de atenção, como a necessidade de maior disponibilidade de aulas práticas, melhor organização de horários e revisão na forma de aplicação de provas. O software identificou que as respostas dos indivíduos 26, 73, 44, 70 e 34 foram as que mais contribuíram para esta classe, de egressos dos anos de 2021, 2024 e 2022:

*A crescente diversidade nas **salas de aula** e o avanço tecnológico exigem que os pedagogos estejam **bem** preparados para **atender** a todos os **alunos** de maneira equitativa e para integrar ferramentas digitais de forma eficaz no processo de ensino-aprendizagem. (ind_26, egr_2021)*

*Disponibilização de material didático e aula prática no horário noturno nos horários vagos de **aula**, **principalmente** para **atender** quem trabalha o **dia** todo e não **consegue** comparecer nos estágios. (ind_73, egr_2024)*

*Lecionar **matérias** com **conteúdos** que realmente são **contados** na profissão. Como planejamento de **aula**, elaboração de provas, PDI e **atividades**. (ind_44, egr_2022)*

*De longe é a **melhor** instituição que tive o **orgulho** de ser **aluno**. Desde o faxineiro **até** a coordenação, todos são ótimos, **sempre** fui muito **bem recebido**, **atendido** e direcionado, os professores são incríveis. (ind_70, egr_2024)*

Melhoria na educação (as **aulas** planejadas deixam muito a **desejar**), **melhoria** na assistência aos **alunos** também, em relação a atendimento, e entendimento, etc (ind_34, egr_2022)

Na classe 3, há um olhar mais reflexivo e propositivo, em que os participantes apontam caminhos de melhoria e ressaltam aspectos ligados à estrutura e ao apoio acadêmico, o que é evidenciado por palavras como “dar”, “precisar” e “estrutura”. Os egressos valorizam a oportunidade de participar de programas científicos, como a Iniciação Científica, elogiam o corpo docente, e, por outro lado, apontam situações desconfortáveis com o atendimento eventos realizados pela instituição e críticas ao método de ensino híbrido, o que se observa nos seguintes exemplos:

*Perante o **corpo docente** só tenho elogios, mas sobre a secretaria **acadêmica** tive situações desconfortáveis como por **exemplo** cobranças de mensalidades que estavam pagas e não tinha **dado** baixa no **sistema**, aquisição de qualquer documento necessário constando o vínculo **acadêmico** era **sempre** cobrado. (ind_10, egr_2020)*

*[...] E não esquecendo, a **faculdade** não **precisa** de tantos eventos para ser **boa**, **só precisa** de profissionais de qualidade e experiência (nem **sempre** um título **alto quer** dizer que a pessoa **dará** conta do serviço). (ind_31, egr_2022)*

*Eu **sempre quis** carreira **acadêmica** e, neste sentido, através do **UNIFAGOC** tive a **oportunidade** de **dar** os primeiros passos em direção a esse sonho, com a participação no **programa** de **Iniciação Científica**, com a escrita de artigos científicos e o apoio dos professores para a pesquisa. (ind_124, egr_2021)*

*Acredito que a instituição deva cada **vez** mais fortalecer o viés **acadêmico**, **dando** ênfase ao **programa** de **iniciação científica**, às revistas científicas, tendo uma equipe de professores doutores **qualificada** para esse trabalho. [...] (ind_29, egr_2021)*

*As partes envolvidas e que nos **daria** suporte para o TCC se divergiam em ideias, mas no final **deu** tudo certo, é **só** alerta isso é uma crítica construtiva, adorei **estudar** no **UNIFAGOC**, vocês serão **sempre** um membro de minha família desejo que essa instituição continue crescendo. (ind_72, egr_2024)*

Por fim, a Classe 4 reúne termos associados a percepções emocionais e afetivas, como “vida”, “excelente”, “grato”, “profissão”, “aprender” e “sonho”. Nessa classe, predominam narrativas que mostram satisfação, gratidão, reconhecimento e experiências transformadoras vividas na instituição, o que revela vínculos emocionais fortes, tanto em relação ao curso quanto ao impacto pessoal e profissional gerado pela IES. Paiva (2023) argumenta que a satisfação do egresso não se restringe apenas ao sucesso profissional, mas inclui a dimensão

emociona e o sentimento de pertencimento, sendo a gratidão um indicador de que a IES cumpriu um papel significativo na trajetória de vida do indivíduo.

Os segmentos de texto mais representativos da Classe 4, são:

*[...] posso dizer que o UNIFAGOC transformou a minha **vida** profissional e pessoal, pois **tudo** o que **aprendi** e vivenciei na instituição, me trouxe **excelentes** resultados. E se fosse para **voltar** arás **escolheria** o UNIFAGOC e a **Pedagogia** novamente! (ind_114, egr_2021)*

*Sou **extremamente grata** por **tudo** que **aprendi** na UNIFAGOC, **ingressar** na instituição **mudou** a minha **vida**. (ind_140, egr_2022)*

*Sou **grata** a toda compreensão que tive nos **anos** que cursei e **tudo** que aconteceu na minha **vida** durante o curso. (ind_96, egr_2020)*

*Me mostrou professores **excelentes**, verdadeiros **amigos** pra **vida**. E me mostrou também uma instituição a qual não **voltar** mais. (ind_142, egr_2022)*

*[...] o UNIFAGOC foi e é o responsável pela minha formação e a minha capacitação de exercer a **profissão** que eu **escolhi** para **viver** o resto da minha **vida**. (ind_150, egr_2023)*

4.4. Análise de Similitude

Na Análise de Similitude, observa-se o destaque das palavras “UNIFAGOC” e “profissional”, das quais se ramificam outras, como “professor”, “instituição” e “curso”. Nesse sentido, a experiência educacional é centrada na instituição, que é o núcleo que conecta todos os outros elementos.

A conexão entre “instituição”, “curso”, “formação” e “prático” indica que a instituição oferece uma formação com foco em experiências práticas e na preparação para o mercado. A ligação entre “professor”, “profissional” e “mercado” demonstra que os professores são vistos pelos egressos como a ponte entre o que é aprendido em sala de aula e as competências exigidas pelo mercado. Já o eixo “aluno” e “curso” se conecta a palavras como “muito”, “trajetória” e “disciplina”, o que mostra a visão sobre o esforço e a dedicação necessários durante a graduação.

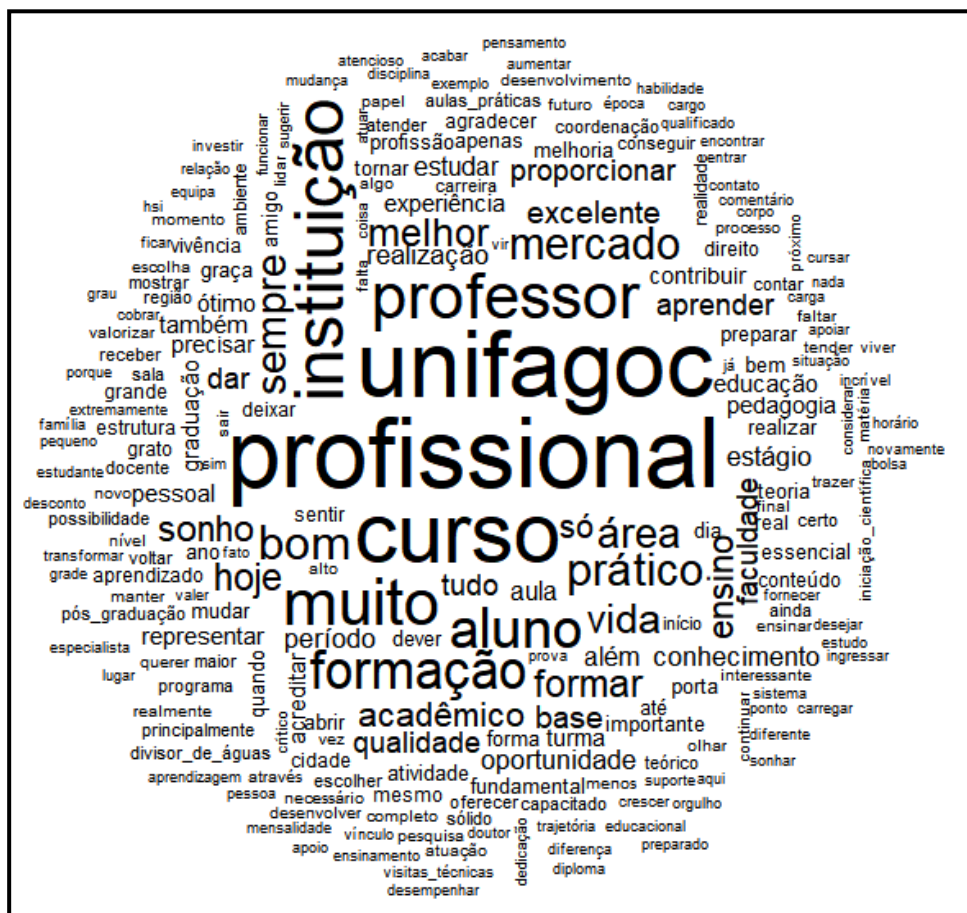
[illegible]

Fonte: Dados da pesquisa, 2025

4.5. Nuvem de palavras

A nuvem de palavras da Figura 5, gerada a partir das respostas dos participantes mostra os termos mais frequentes associados ao papel que o UNIFAGOC representou para sua formação profissional. Em maior destaque, observa-se as palavras “UNIFAGOC”, “profissional”, “curso”, “muito”, “instituição”, “professor” e “formação”, que reforçam a percepção positiva que os egressos têm da instituição, muito associada à preparação para o mercado de trabalho e à qualidade do corpo docente.

Figura 5 – Nuvem de palavras



Fonte: Dados da pesquisa, 2025

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve por objetivo analisar as opiniões dos egressos do UNIFAGOC por meio da análise textual fornecida pelo software IRaMuTeQ, confirmando a relevância do acompanhamento dos ex-alunos como instrumento de avaliação e aprimoramento institucional. Os resultados confirmam que ouvir o egresso é essencial para compreender a efetividade da formação ofertada, identificar potenciais fragilidades e fortalecer os processos de melhoria da instituição.

A Análise Fatorial de Correspondência revelou que as respostas dos egressos não são isoladas, mas se associam em torno de quatro dimensões: inserção profissional, experiência formativa, dimensão afetiva e trajetória acadêmica. Esses eixos conectam-se entre si e demonstram a complexidade da experiência dos egressos.

Na Classificação Hierárquica Descendente, analisou-se o corpus textual das respostas e observou-se que elas se agruparam em 4 classes ou segmentos. A Classe 1 foi a mais representativa, com percepções voltadas para o mercado de trabalho e a preparação profissional. As classes 2, 3 e 4 revelam discursos mais semelhantes entre si e estão ligadas ao lado afetivo e emocional, além de mostrar fatores que os egressos valorizam, como o corpo docente e programas científicos e caminhos de melhoria e pontos de atenção.

A Análise de Similitude expõe a conexão entre os termos mais frequentes e observou-se que a palavra “UNIFAGOC” é a principal, de onde surgem outras ramificações como “profissional”, “instituição” e “curso”. Da mesma forma, na Nuvem de Palavras os termos que aparecem em maior destaque são os mesmos, o que reforça a conclusão de que a percepção do egresso é uma rede de fatores interligados, com a IES no centro do processo.

Embora o estudo tenha alcançado seu objetivo de analisar, por meio do IRaMuTeQ, as percepções dos egressos do UNIFAGOC sobre sua formação acadêmica, algumas limitações devem ser reconhecidas. Apesar de o número de respondentes ter superado o cálculo mínimo amostral, parte significativa dos e-mails enviados não foram entregues, devido à desatualização dos endereços eletrônicos dos egressos. Além disso, o número de respostas da questão dissertativa, embora suficiente para a análise proposta, mostrou-se proporcionalmente baixo em relação ao número de egressos da instituição.

Diante dessas limitações, abrem-se oportunidades relevantes para pesquisas futuras. Recomenda-se que estudos posteriores ampliem o escopo metodológico, incorporando abordagens qualitativas complementares, como entrevistas semiestruturadas, grupos focais ou narrativas biográficas, que permitam aprofundar temas apontados pela presente análise. Recomenda-se também a realização de pesquisa quantitativa com a realização da metodologia Net Promoter Score (NPS), pois sua aplicação permitirá a obtenção de um indicador de fácil acompanhamento e comparação, fornecendo uma métrica para monitorar a evolução da satisfação dos ex-alunos ao longo do tempo. Por fim, outra possibilidade é integrar análises quantitativas de empregabilidade, tempo até a inserção profissional e aderência entre formação e atuação, articulando esses indicadores às percepções dissertativas analisadas neste estudo.

REFERÊNCIAS

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. 8. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2012. Acesso em: 24 nov. 2025.

BRANDÃO, Tatiara Sena de Carvalho; SILVA, Yara Monteiro da. **Contribuições da avaliação institucional para o desenvolvimento do trabalho pedagógico**: desafios e perspectivas. 2021. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Barreiras, 2021. Disponível em: <https://saberaberto.uneb.br/server/api/core/bitstreams/8abfe795-79b7-4cdc-ad9b-e97b534b8499/content>. Acesso em: 15 jul. 2025

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 3-4, 15 abr. 2004.

BRITO, Ana Paula Gonçalves; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; SILVA, Brunna Alves da. A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação. **Cadernos da Fucamp**, v. 20, n. 44, p. 1–15, 2021.

CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. **Tutorial para uso do software IRAMUTEQ: (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires)**. Florianópolis: Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição - UFSC, 2021.

COELHO, Maria do Socorro da Costa; OLIVEIRA, Ney Cristina Monteiro de. Os egressos no processo de avaliação. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 1–19, ago. 2012. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/10855/8056>. Acesso em: 01 jul. 2025.

EDITORA MELHORAMENTOS LTDA. Egresso. In: **Michaelis On-line – Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa**. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/egresso/>. Acesso em: 26 ago. 2025.

GOMES, Zener Torres de Miranda. **O Instituto Federal de Minas Gerais e mercado de trabalho: o que pensam os egressos do Campus Sabará?** 2016. 46 f. Monografia (Tecnologia em Processos Gerenciais) – Instituto Federal de Minas Gerais, Campus Sabará, Sabará, jul. 2016. Acesso em: 26 ago. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (IFCE). Glossário: Egresso e ingresso. **Campus Fortaleza: processo seletivo — Cursos Técnicos 2024.1**. Disponível em: <https://ifce.edu.br/fortaleza/selecoes/cursos-tecnicos-2024.1/glossario#:~:text=Egresso%20e%20ingresso-,Egresso,Ato%20de%20sair>. Acesso em: 26 ago. 2025.

JUNG, H. S.; KOLLING, L.; COIMBRA RODRIGUES, S. A avaliação institucional e sua relação com a educação de qualidade. **Revista Intersaberes**, [S. l.], v. 17, n. 40, p. 279–292, 2022. DOI: 10.22169/revint.v17i40.2272. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/2272>. Acesso em: 30 jun. 2025.

LIMA, Leonardo Araújo; ANDRIOLA, Wagner Bandeira. Acompanhamento de egressos: subsídios para a avaliação de Instituições de Ensino Superior (IES). **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 23, n. 1, p. 104-124, 2018. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/avaliacao/article/view/3467/3093>. Acesso em: 07 dez. 2025.

MOTA, Janine da Silva. Utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica. **Revista Humanidades & Inovação**, Palmas, v. 6, n. 12, p. 372–380, 9 set. 2019. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/1106>. Acesso em: 01 abr. 2025.

PAIVA, Sidney Freitas. **Avaliando as possibilidades e impactos da gestão de egressos da pós-graduação *Stricto Sensu* em instituições de educação superior**. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior), Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/71330>. Acesso em: 07 dez. 2025.

SALVIATI, Maria Elisabeth. **Manual do Aplicativo IRaMuTeQ: versão 0.7 Alpha 2 e R versão 3.2.3**. Planaltina: [s.n.], mar. 2017. Disponível em: <http://www.IRaMuTeQ.org/documentation/fichiers/manual-do-aplicativo-IRaMuTeQ-par-maria-elisabeth-salviati/view>. Acesso em: 13 mar. 2025.

SÁTYRO, Natália Guimarães Duarte; D'ALBUQUERQUE, Raquel Wanderley. O que é um Estudo de Caso e quais as suas potencialidades. **Revista Sociedade e Cultura**, Goiânia, v. 23, 2020. DOI: 10.5216/sec.v23i.55631. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fcs/article/view/55631>. Acesso em: 11 ago. 2025.

SILVA, André Robson de Alcântara. **Pesquisa exploratória sobre realidade aumentada no Brasil e exterior com o emprego de Text Mining**. 2021. 59 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2021. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/engenhariadeproducao/wp-content/uploads/sites/322/2021/11/Andrerobson.pdf>. Acesso em: 31 maio 2025.

SOUSA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, Monte Carmelo, v. 20, n. 43, p. 64–83, mar. 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>. Acesso em: 27 mar. 2025.

SOUZA, Gabriela Amâncio de; MATTOS, Valéria De Bettio. Satisfação, formação e inserção profissional de egressos de uma universidade pública. **Psicologia Revista**, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 489–518, 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/psicorevista/article/view/43958>. Acesso em: 11 abr. 2025.

SOUSA, José Raul de; SANTOS, Simone Cabral Marinho dos. Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: modo de pensar e de fazer. **Pesquisa e Debate em Educação**, Juiz de Fora, v. 10,

n. 2, p. 1396–1416, jul./dez. 2020. DOI: 10.34019/2237-9444.2020.v10.31559. ISSN 2237-9444. Acesso em: 25 ago. 2025.

TEIXEIRA, Alex Niche; BECKER, Fernando. Novas possibilidades da pesquisa qualitativa via sistemas CAQDAS. **Sociologias**, Porto Alegre, n.5, p. 94-114, jan/jun. 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/G6jjGjvMqyhf9tTHng8QjWj/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 29 jul. 2025.

VIEIRA, Josimar de Aparecido; LEITE, Amanda Regina; KUHN, Adele Stein. Perspectivas da produção de pesquisa aplicada, inovação e desenvolvimento científico e tecnológico nos Institutos Federais. **Revista Valore**, 8, e-8024. Disponível em: <https://doi.org/10.22408/reva8020231344e-8024>. Acesso em: 27 mar. 2025.